

Organize Seus Pensamentos

J. L. May

Na lição passada, examinamos o valor e os métodos da pesquisa de um tópico para sermão. O próximo passo é organizar os pensamentos elaborados durante a pesquisa que você realizou. Organizar significa dispor esses pensamentos numa ordem clara e lógica. Uma boa organização não só ajudará você a se lembrar do que preparou para ser dito, mas também ajudará seus ouvintes a acompanharem a mensagem.

AS TRÊS PARTES DE UM SERMÃO BEM ORGANIZADO

Um bom sermão compõe-se de três partes. Vejamos cada uma delas.

1. Introdução. Os três propósitos primários da introdução são: a) informar aos ouvintes sobre o que você estará falando, b) despertar o interesse deles no assunto explicando por que ele é importante e c) ganhar a atenção deles. A introdução geralmente contém uma história interessante, uma experiência pessoal ou um acontecimento atual. De algum modo, ela direcionará o interesse dos ouvintes e concentrará a atenção deles no que você tem a dizer.

A introdução é uma parte muito importante do sermão. Ela coloca os ouvintes dentro do contexto apropriado, impedindo que desviem o pensamento para outras coisas por um instante. Esta parte do sermão não deve ocupar mais de cinco minutos.

2. Corpo. O corpo do sermão é a parte em que: a) se desenvolvem os pensamentos para se atingir os propósitos, b) se comunica a mensagem, c) se responde à pergunta, d) se resolve o problema, e) se explica o significado das passagens bíblicas citadas ou f) se fornecem as informações declaradas no objetivo do sermão. Geralmente, o corpo do sermão contém de dois a quatro pontos, todos apontando para o objetivo escolhido.

3. Conclusão. Na conclusão, você: a) revisará os pontos principais, b) traçará as conclusões

desejadas do que foi dito, c) fará aplicações práticas e d) afirmará com clareza qual atitude espera dos ouvintes. A resposta que você deseja depende do tipo de lição e do objetivo da lição. Se for uma mensagem evangelística, você pode chamar os ouvintes ao arrependimento e à obediência ao evangelho, convidando-os a serem batizados. Explique em termos específicos como devem responder à mensagem.

Essas três partes gerais do sermão são resumidas por um famoso evangelista, chamado Marshall Keeble, nos seguintes termos: “Diga sobre o que você vai falar; a seguir, fale e depois fale o que você disse”.

FAZENDO UM ESBOÇO DO CORPO

Comece sempre desenvolvendo primeiro o corpo do sermão; depois volte e acrescente a introdução e a conclusão. Escreva o objetivo do sermão numa folha de papel. A seguir, reveja os materiais que você pesquisou e descubra os pensamentos que se sobressaem. Anote-os, deixando algum espaço abaixo de cada frase para notas pertinentes. Certifique-se de que esses pensamentos estão redigidos de modo a apontarem para o objetivo declarado.

Uma vez que os pensamentos básicos do seu sermão tenham sido separados, organize-os de forma lógica. Você poderá partir de um pensamento fundamental para um pensamento culminante, assim como os degraus da escada partem do chão para um andar acima. Poderá expor o pensamento menos importante primeiro, o mais importante por último e os demais, no meio. O pensamento mais importante deve estar próximo ao final da pregação para que a mensagem não atinja o ápice no começo ou no meio do sermão, vindo a se perder a atenção dos ouvintes no final.

Este processo organizacional, chamado esboço, ajuda o pregador a decidir o que dizer e o que não dizer. O esboço do corpo do sermão

geralmente segue o seguinte padrão:

- I. Primeiro ponto principal
 - A. Sub-ponto
 - B. Sub-ponto

Pode-se acrescentar de quatro a seis pontos principais (I–VI), bem como sub-pontos (A–E). Podem-se incluir ilustrações nos sub-pontos. O esboço deve ser o mais breve e simples possível. Quanto mais simples for, mais fácil será para você se lembrar, e mais fácil para os seus ouvintes o acompanharem.

COLOCANDO OS PENSAMENTOS EM ORDEM

A esta altura, é preciso decidir qual método será utilizado para se colocar os pensamentos em ordem. É possível expor uma lição de várias maneiras diferentes. Alguns sermões encaixam-se melhor num método e outros, em outro. Alguns podem ser organizados de uma ou mais maneiras. Talvez seja aconselhável experimentar métodos diferentes para verificar qual exposição é mais conveniente para os pensamentos do seu sermão.

1. Pergunta-e-resposta. Este método cai bem se você estiver respondendo a uma pergunta. Neste caso, o objetivo seria declarado em forma de pergunta. O primeiro ponto principal seria a pergunta. Os sub-pontos explicariam a pergunta ou a dividiriam em várias partes. O segundo ponto principal seria a resposta. Os sub-pontos responderiam a cada sub-ponto da pergunta.

2. Problema-e-solução. Este método é semelhante ao anterior. Coloca-se o problema no primeiro ponto principal e a solução, no segundo.

3. Textual. O método textual começa com o texto bíblico que remete ao assunto do sermão e deixa que o texto determine os pensamentos e o esboço. É geralmente chamado de pregação expositiva. Com essa técnica “expõe-se” a verdade que é ensinada no texto bíblico. Recomendo o uso deste método sempre que possível. Através dele, deixa-se a Bíblia falar. Por exemplo, para ensinar o que a Bíblia diz sobre o batismo, você poderia escolher um texto como Romanos 6:3–7 e deixar que o próprio texto explique o batismo.

4. Tópico. O método por tópico envolve a escolha de um tópico de interesse. Ao ensinar, por exemplo, o que a Bíblia diz sobre o batismo, pode-se utilizar este método abordando o batismo como um tópico. Declara-se qual é o objetivo do sermão — “ensinar o que é o batismo bíblico” — e depois focalizam-se várias passagens bíblicas para explicar o batismo bíblico.

5. Biográfico. Algumas lições adaptam-se bem ao estudo de personagens bíblicas. Neste método, conta-se a história da vida da pessoa, extraíndo dela uma lição. Pode-se, por exemplo, ensinar sobre fé contando uma parte da história de Abraão. Pode-se ensinar sobre arrependimento contando a história de Pedro. Esta abordagem geralmente prende bem a atenção e é fácil de ser acompanhada.

6. Pensamento progressivo. Este método envolve organizar seus pensamentos numa escala partindo de um ponto lógico em direção ao objetivo, até que este seja atingido. Este processo pode ser usado juntamente com qualquer um dos outros métodos. Independentemente do método utilizado para a exposição da lição, seus pensamentos devem ser apresentados numa ordem progressiva, evoluindo, de maneira consistente, para o objetivo final do sermão.

ACRESCENTANDO A INTRODUÇÃO E A CONCLUSÃO

Uma vez que o corpo do discurso esteja esboçado, resta voltar e acrescentar a introdução, depois a conclusão. Reveja com cuidado as descrições dessas partes do seu sermão. Guarde bem o propósito de cada uma enquanto elabora o esboço, para que esses propósitos sirvam como pontos principais da sua introdução e conclusão.

CONCLUSÃO

Tornar-se um mensageiro eficaz da Palavra de Deus exige muito tempo e preparação. Um tempo significativo já é empregado na tarefa de preparar a mensagem, mas isso não é tudo. Ainda é necessário mais trabalho. Na próxima lição, consideraremos como esclarecer ou dar mais luz a uma mensagem.

Autor: J. L. May

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS